



o objeto habitado por um ser

DETENDO O TEMPO E ESPAÇO E ESTABELECEANDO UMA NOVA RELAÇÃO DE INTERESSES E REFERÊNCIAS AO SEU REDOR, UM MENIR ERGUE-SE NA PAISAGEM COM O INTUITO DE AFIRMAR UMA INTENÇÃO, UM **IMAGINÁRIO**. UMA PRESENÇA, UM MARCO GEOGRÁFICO: **UM MISTÉRIO**. EM “MERBO’S: UM MENIR PARA ERBO”, ESSA HERANÇA NEOLÍTICA DE MISTÉRIO E **FASCÍNIO ANCESTRAL** É ABORDADA FORMAL E FENOMENOLOGICAMENTE A FIM DE EXALTAR A MEMÓRIA DE UM SER. OU MELHOR, SUA EXISTÊNCIA. O LEGADO DE **ERBO STENZEL** É HOMENAGEADO A PARTIR DA CONCEPÇÃO DE UM OBJETO REFERENCIAL À MATÉRIA-PRIMA DE SEU TRABALHO. A PEDRA, A MATÉRIA ESCULPÍVEL, TALHÁVEL E, PRINCIPALMENTE, CONGELADA NO ESPAÇO. NO ENTANTO, AGORA SUA RELAÇÃO NÃO É EXTERIOR, PELO CONTRÁRIO. SUA **PRESENÇA SIMBÓLICA** É INSEMINADA, E, IMANENTE, RESIDE NO VÓRTICE ESPACIAL DO TRAÇADO PROPOSTO, EM SEU **PONTO ABSOLUTO**, COMO UM **EPICENTRO** INVESTIGÁVEL. ALI, NAQUELE PONTO INDISCUTÍVEL, RESIDE A INTENÇÃO PRIMORDIAL NA QUAL A ASSIMILAÇÃO TEMÁTICA SE REALIZA. NESSE PONTO EXISTE UMA CÂMARA EM CONCRETO ONDE, SOB O CARÁTER DE CRIPTA, UMA CÁPSULA DO TEMPO ABRIGA IMPRESSÕES DE 24 INTEGRANTES DA COMUNIDADE SOBRE O **PRESENTE E O FUTURO**.

A **VERTICALIDADE** INERENTE À PROPOSTA É INCORPORADA PELA ADOÇÃO DE UMA FORMA PIRAMIDAL DE BASE QUADRADA, VIABILIZANDO TANTO SUA MONUMENTALIDADE QUANTO SEU ESPAÇO INTERNO, GARANTINDO **CARÁTER PENETRÁVEL E INTERATIVO** AO PROJETO. EM DADO MOMENTO, ESSA FORMA PIRAMIDAL SOFRE UMA IMPORTANTE EVOLUÇÃO CONCEITUAL: O POTENCIAL DE ELEIÇÃO DE UMA **FACE DIRECIONAL** SUGERE UMA SEÇÃO OBLÍQUA, DEFININDO-SE COMO UM TRONCO DE PIRÂMIDE VOLTADO PARA O NOROESTE. ASSIM, “MERBO’S” TRAÇA, TAMBÉM, UM **PARALELO TEMÁTICO** E EXISTENCIAL COM A OBRA MAIS CONHECIDA DE ERBO NA CIDADE DE CURITIBA. A ESCULTURA DO “HOMEM NU”, SITUADA NA PRAÇA HOMÔNIMA, REPRESENTA A “PERSONIFICAÇÃO” DO PARANÁ, VOLTADO PARA UM FUTURO PROEMINENTE E PRÓSPERO. ALI, O “HOMEM NU” FITA O HORIZONTE DESSE IMAGINÁRIO SITUADO NO **PONTO CARDEAL NOROESTE**. PORTANTO, “MERBO’S” SE DEFINE COMO UM EXEMPLAR FAMILIAR SITUADO EM OUTRO PONTO DA CIDADE, EM OUTRO TEMPO, VOLTADO PARA A MESMA **FACE SIMBÓLICA** DE SEU ASCENDENTE, ONDE, EM ALGUM PONTO IMAGINÁRIO SEUS OLHARES SE CRUZAM SOB O ZUNIDO MISTRAL.

MATERIALMENTE, “MERBO’S” BUSCA LEVEZA, LUMINOSIDADE, PERMEABILIDADE E INTELIGÊNCIA ENERGÉTICA. SUA ESTRUTURA EM MADEIRA DE REFLORESTAMENTO GARANTE AGILIDADE E LIMPEZA CONSTRUTIVA, ASSIM COMO REDUÇÃO DO PESO TOTAL; JÁ O FECHAMENTO EM POLICARBONATO RECICLADO LEITOSO, TRANSLUCIDEZ DURANTE O DIA E EMISSIVIDADE NO PERÍODO DA NOITE, INCORPORANDO O CARÁTER DE “**OBJETO LATERNA**”. SUA BASE/FUNDAÇÃO, ASSIM COMO A CÁPSULA DO TEMPO, SÃO EM CONCRETO, GARANTINDO A DURABILIDADE DA BASE EM CONTATO SOM O SOLO E SUA RIDIGEZ. JÁ O MATERIAL ESCOLHIDO PARA A PROMENADE E DEMAIS SUPERFÍCIES, O PISO ECOLÓGICO DRENANTE BRANCO MOLDADO IN LOCO GARANTE A PERMEABILIDADE DO SOLO, O CARÁTER MONOLÍTICO PROPOSTO, ASSIM COMO UMA MAIOR RUGOSIDADE DO PISO, CONFERINDO MAIS **ESTABILIDADE E SEGURANÇA** NO CAMINHAR. COM RELAÇÃO ÀS ESPÉCIES VEGETAIS, OPTOU-SE POR UM VASTO GRAMADO QUE, ALIADO AO TALUDE, PROPÕEM UMA SUPERFÍCIE CONTÍNUA, SÓLIDA, CAMINHÁVEL E SIMPLES, ONDE O MISTÉRIO E PECULIARIDADE DO MENIR SUBSISTE EM FACE DA EXUBERÂNCIA E IMPÉRIO DA **MATA ATLÂNTICA** CIRCUNDANTE.